

ARTICULAÇÃO DOS SABERES DA PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Pedro Charão de Freitas ¹
Marina Dutra Dornelles Enke ²
Natan Felizardo dos Santos ³
Janaína Marrone de Araujo ⁴
Luciana Toaldo Gentilini Avila ⁵

RESUMO

O presente trabalho expõe uma proposta de intervenção pedagógica construída no contexto da disciplina de Pedagogias da Educação Física II do curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande, em articulação com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, no Subprojeto Interdisciplinar Educação Física e Pedagogia. O referencial teórico foi fundamentado na perspectiva desenvolvimentista, que compreende o movimento como um elemento essencial para o desenvolvimento integral das crianças, envolvendo dimensões motoras, cognitivas, sociais e afetivas, também nos princípios das brincadeiras e interações previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Metodologicamente falando, a intervenção foi organizada para uma turma de Maternal I, composta por doze crianças, incluindo quatro com laudos de inclusão, a partir de um planejamento de dez encontros. Os objetivos foram vivenciar momentos que promovessem o conhecimento de si e do mundo, experimentar propostas sensoriais, expressivas e corporais que possibilitasse movimentação ampla, valorizando a expressão da individualidade e o respeito pelos ritmos e desejos da criança. As atividades foram elaboradas com caráter lúdico, priorizando brincadeiras, interações e vivências corporais que favoreceram a exploração do corpo, do espaço e o fortalecimento das relações sociais. Como resultado, observou-se um grande movimento das crianças nas propostas, avanços no desenvolvimento motor e social, tendo uma maior integração com os pares, bem como o fortalecimento de vínculo entre educadores e educandos. Portanto, conclui-se a importância da presença qualificada dos conhecimentos da Educação Física na Educação Infantil e do trabalho colaborativo entre licenciaturas para uma prática pedagógica mais efetiva e inclusiva, destacando essas experiências reais para a formação de graduandos em locais de atuação futura, seja para a área da Pedagogia, como para a área da Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física, Educação Infantil, Brincadeiras, Desenvolvimento Infantil.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - FURG, fritaspedro@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - FURG, marinaenke.furg@gmail.com ;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - FURG, felizardonatan523@gmail.com;

⁴ Graduando pelo Curso de Pedagogia - Noturno da Universidade Federal do Rio Grande do Sul- FURG, nainagomesaraujo@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutora em Educação da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL, Coordenadora do Subprojeto Interdisciplinar Educação Física e Pedagogia - PIBID - FURG, lutoaldo@gmail.com.





INTRODUÇÃO

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da educação básica e, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (Dcnei) (Brasil, 2009), deve assegurar condições para o desenvolvimento integral das crianças em seu aspecto físico, psicológico, intelectual e também social. Diante deste cenário, a Educação Física entra com um papel fundamental ao promover experiências que envolvam o corpo e o movimento como linguagens de expressão, interação e aprendizagem. Estudos como os de Gallahue e Donnelly (2008) destacam que, desde a primeira infância, as vivências corporais contribuem para a aquisição de habilidades motoras básicas, além de favorecerem a autonomia, socialização e a construção de significados culturais.

Diante disto, o presente trabalho apresenta uma proposta de intervenção em um cronograma de dez momentos da Educação Física na Educação Infantil, elaborada no âmbito da disciplina de Pedagogias da Educação Física II, vinculada ao curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), em articulação com o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) no Subprojeto Interdisciplinar Educação Física e Pedagogia. A produção do cronograma surgiu como uma necessidade de aproximar os conhecimentos da Educação Física e da Pedagogia na etapa da Educação Infantil, visando dar conta do conceito de desenvolvimento integral da criança já citado anteriormente. Em destaque, esta produção se justifica em sua relevância de superar uma visão fragmentada do professor de Educação Física no meio da Educação Infantil, como relatado no artigo “Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada” de Cavalaro e Muller (2009, p. 246):

Refletir sobre educação física na educação infantil é desafiador, sobretudo quando pensamos em possíveis tensões existentes na presença do profissional de educação física inserido no ensino de zero a seis anos. Estamos falando da relação entre professor especialista atuando junto com o unidocente (pedagogo).

O objetivo geral deste planejamento, se deu em propor momentos para as crianças que articulam Abordagem Desenvolvimentista (Gallahue; Donnelly, 2008) às práticas pedagógicas vivenciadas no contexto escolar, de modo que favoreçam o sentido da ação proposta e o desenvolvimento integral das crianças. Já os objetivos específicos, seriam criar experiências que valorizassem as dimensões motoras, cognitivas e socioafetivas, além de





explorar a articulação entre os saberes dos cursos de Pedagogia e Educação Física, ademais, proporcionar brincadeiras e interações que respeitassem o ritmo, individualidade e as necessidades das crianças.

Para uma breve síntese metodológica, a proposta foi construída de forma colaborativa entre bolsistas do PIBID, fundamentando-se em observações semanais em um grupo de Maternal I de uma escola municipal da cidade do Rio Grande/RS. A estruturação foi orientada pela elaboração de brincadeiras e interações como princípios norteadores (Brasil, 2009).

Por fim, este relato evidencia que a articulação entre os cursos de Pedagogia e Educação Física na Educação Infantil é um caminho promissor para o desenvolvimento integral das crianças. As reflexões relatadas ao longo do trabalho apontam para a importância da intencionalidade pedagógica no uso das brincadeiras, utilizando com um maior espaço a Educação Física nesse nível de ensino.

METODOLOGIA

Como mencionado anteriormente, o ponto de partida foi a observação participante em uma escola municipal de Educação Infantil, onde os bolsistas acompanharam semanalmente as rotinas pedagógicas, interagindo com crianças e dialogando com a professora da sala de referência. Esse processo permitiu levantar informações sobre o perfil de grupo atendido, suas necessidades específicas e seus interesses, o que auxiliou na elaboração do planejamento.

O planejamento foi elaborado tomando como referência a abordagem estudada nas reuniões do PIBID, sendo esta a Abordagem Desenvolvimentista (Gallahue; Donnelly, 2008) e os princípios das brincadeiras e interações previstos nas DCNEI's (Brasil, 2009). Foram utilizadas técnicas de registros, como anotações de campo realizadas durante as visitas, diários reflexivos produzidos pelos pibidianos e rodas de discussão semanais entre os integrantes do subprojeto. Diante disto, o cronograma foi articulado para uma turma de Maternal I, composto por 12 crianças com boa frequência e participativas nas propostas, contendo quatro crianças com laudo de inclusão/investigação.

REFERENCIAL TEÓRICO

A partir dos estudos feitos nas reuniões do subprojeto, percebe-se que é essencial a presença dos conhecimentos da Educação Física na Educação Infantil, visto a importância de um saber específico da área do movimento, com intencionalidade para levar práticas que





busquem contribuir com os direitos de aprendizagem das crianças através de brincadeiras de movimentação ampla, utilizando-se, neste caso, do conceito de desenvolvimento integral das habilidades motoras básicas (manipulação, equilíbrio e locomoção), cognitivas e sociais, proposto por Gallahue e Donnelly (2008). Ao compreender essa questão, as práticas docentes visam atingir os objetivos e direitos expostos no campo de experiências “Corpo, gestos e movimentos” presentes na Base Nacional Comum Curricular (2017), alguns exemplos de objetivos a serem alcançados com o planejamento produzido são: (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas; (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações e (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Deste modo, tenciona-se que as propostas contribuíssem para um todo significativo e prazeroso para a criança.

Percebe-se ainda na proposta, a articulação do trabalho integrado entre as duas áreas, destacado por Sayão (2002) como conexão fundamental quando se trata da Educação Física na Educação Infantil. Tal conceito é explorado no planejamento a partir da participação das crianças na construção de brinquedos e experimentações de situações desafiadoras, que foram planejadas utilizando os conhecimentos articulados da Pedagogia e da Educação Física, e que, na prática, não promoveu a fragmentação dos momentos desses campos. Posto isso, destacamos que o alinhamento do planejamento com o trabalho da professora da sala de referência foi e é de suma importância, segundo Sayão (2002, apud Buss-Simão e Fiamoncini, 2013, p. 303):

[...] só se justifica a necessidade de um/a professor/a dessa área na Educação Infantil se as propostas educativas que dizem respeito ao corpo e ao movimento estiverem plenamente integradas ao projeto da instituição[...].

Com isso, atende-se a demanda de não dividir a Educação Infantil em componentes curriculares “pois as experiências de aprendizagem das crianças devem ocorrer de maneira integrada e global” (Brasil, 2017, p. 36).

Além disso, é importante retomar que o plano foi pensado a partir da observação da prática da professora de referência e dos pibidianos com o grupo de crianças, aproximando as intencionalidade das ideias dos adultos com os interesses das crianças. Dessa forma, leva-se





em consideração a importância desse olhar atento, salientando que a construção de uma proposta de intervenção na Educação Infantil deve ser baseada “a partir do processo de investigação no universo infantil por meio da observação e do registro” (Buss-Simão; Fiamoncini, 2013), de forma em que a proposta faça sentido para todos os envolvidos.

Nesse sentido, o artigo “Narrando experiências com a educação física na educação infantil”, de Ayoub (2005) reforça que a reflexão sobre a presença da Educação Física na Educação Infantil requer a compreensão e entendimento de que o corpo e o movimento não devem ser vistos apenas como uma forma de instrumento com foco no gasto de energia ou de momentos de recreação para as crianças, mas como formas de linguagem e expressão que possibilitam à criança interagir, comunicar-se e compreender o mundo à sua volta, como cita neste trecho:

Trouxe um novo entendimento a respeito do papel da Educação Física na escola, especialmente por reconhecer a expressão corporal como linguagem e por propor uma organização dos conhecimentos que tem como eixo a sua dimensão sócio-histórica. Reconhecendo a expressão corporal como linguagem (Ayoub, 2005, p. 9).

Isto reforça a ideia de que o trabalho corporal precisa ser planejado e valorizado como um espaço de aprendizagem significativo, capaz de articular os movimentos às dimensões cognitivas, afetivas e sociais do desenvolvimento infantil, enfatizando a articulação entre o professor regente e o de Educação Física, para que promovam brincadeiras de movimento com o contexto ideal da turma.

Ainda se destaca que planejar e registrar as ações educativas são de extrema importância no processo de formação e consequentemente da intervenção pedagógica. O planejamento, segundo a própria autora, deve ser entendido como uma projeção flexível, que é construída a partir dos interesses e das experiências das crianças, o que acaba por dialogar com o próprio trabalho. Da mesma forma que o registro realizado pelo próprio professor é essencial para o profissional refletir sua prática, reconstruir o percurso pedagógico e reconhecer os avanços e desafios presentes nas experiências corporais das crianças, o que se assemelha com os diários reflexivos que os bolsistas realizaram para ver suas dificuldades e seus êxitos durante o processo com a turma.





Com base nessa percepção, a Educação Física na Educação Infantil não se reduz somente ao desenvolvimento motor, mas também abrange a dimensão cultural e simbólica do movimento humano, na qual a criança se reconhece como sujeito social daquele ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta apresentada revelou a importância do trabalho articulado entre a Pedagogia e a Educação Física na construção de práticas significativas e integradas. A partir desta colaboração, foi possível realizar atividades com o intuito de respeitar o ritmo das crianças e favorecerem seu envolvimento ativo, podendo promover momentos de descoberta, cooperação e expressão corporal. A articulação entre os saberes das duas áreas possibilitou planejar experiências com a intenção de ampliar o repertório motor e social das crianças, valorizando o brincar como linguagem de aprendizagem e fortalecendo vínculos afetivos/confiança das crianças com os professores.

Além disso, o diálogo constante entre bolsistas e professor da sala de referência facilitou e possibilitou adaptar as propostas às necessidades que aquela turma precisava, com o propósito de garantir a participação de todas as crianças nos momentos de brincadeira. Isto vai de acordo com o que apontam Sayão (2002) e Ayoub (2005) onde comentam que quando a Educação Física é planejada em conjunto, ela contribui para o desenvolvimento integral da criança, valorizando o corpo como forma de linguagem e expressão.



Quadro 1 - Cronograma dos momentos na Educação Infantil

Momento	
1.	Conhecer o grupo de crianças: Levar música como meio de interação, observar os gostos e os brinquedos que eles mais se atraem, apresentar diferentes tipos de materiais.
2.	Propostas de avaliação: Brincadeiras de equilíbrio, manipulação e locomoção, individuais e em grupo para avaliação das habilidades motoras de interação entre os pares.
3.	Brincadeiras de roda, cantigas de roda: Usar música como material, apresentar diferentes cantigas de roda (ir para o pátio, iniciar o processo de adaptação de em ambientes com muitas distrações) para o grupo brincar junto.
4.	Passeando com o aviãozinho: Confeccionar aviãozinhos de rolo de papel higiênico para que eles caminhem na ponta dos pés. Trabalhar locomoção e equilíbrio.
5.	Passeando com as bolinhas: As bolinhas ficam dentro do bambolê, as crianças devem puxar com cuidado para que elas não rolem para fora, devem levar as bolinhas até o local demarcado. Trabalhar manipulação.
6.	Arremesso: Trabalhar manipulação através de diferentes formas de arremesso com bolas de vários tamanhos (executar a proposta no pátio, demarcar diferentes alvos e continuar o processo de adaptação em ambientes com distrações)
7.	Exploração de animais: Ir para o pátio e procurar diferentes insetos e animais, devemos imitar a forma e os gestos dos animais que encontrarmos (planejamento alinhado com a outra prof. da sala de referência, tema natureza)
8.	Corrida dos passarinhos: Confeccionar asas de passarinhos com TNT e propor uma corrida dos passarinhos – trabalhar locomoção e continuidade do tema natureza.
9.	Rolando como um tatu: Ler a história do tatu bola e propor que as crianças rolem como o tatu (ensinar a cambalhota no colchão)
10.	Yoga: Usar o tema dos animais já trabalhados anteriormente para ensinar as posições de yoga com nome de animais para as crianças. Propor um momento de posturas e um de meditação.

Fonte: Próprios autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, para o planejamento das brincadeiras, as experiências que foram obtidas durante o PIBID por meio das visitas à escola e do estudo e incentivo do trabalho articulado da pedagogia e educação física, foram de extrema relevância para a sua organização e montagem, como apresentado nos tópicos anteriores. O subprojeto interdisciplinar Educação Física e Pedagogia teve uma grande influência para a criação do planejamento, assim aparecendo como uma alternativa da presença da Educação Física na Educação Infantil, reforçando a importância dos conhecimentos da Educação Física para atender aos direitos de aprendizagem das crianças, proporcionando o desenvolvimento integral das habilidades motoras, cognitivas e sociais, e evidenciou a relevância de uma construção de momentos integrada com a professora da sala de referência. Deste modo o educador pode articular brincadeiras que não apenas ajudem as crianças a superarem limitações, mas também





aprimorarem as relações de afetividade e a capacidade de experimentar ações, tanto do corpo, como da mente.

Essas vivências também proporcionaram aos bolsistas uma compreensão mais ampla sobre o papel do educador na Educação Infantil, evidenciando que o planejamento deve surgir da observação sensível e do diálogo constante com as crianças e com os demais profissionais da escola. Esta experiência revelou que a prática pedagógica vai além da aplicação de atividades, exigindo reflexão, adaptação e intencionalidade em cada proposta. Assim, o trabalho tende a ser não apenas um aprendizado para as crianças, mas também para a formação docente dos envolvidos, destacando a importância da escuta, da cooperação e do olhar atento sobre o cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

GALLAHUE, D. L.; DONNELLY, F. C. **Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças**. São Paulo: Phorte, 2008.

Ministério da Educação. CNE/CEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, 1999.

CAVALERO, A; MULLER, V. **Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada**. Educar, Curitiba, n. 34, p. 241-250, 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BUSS-SIMÃO, M.; FIAMONCINI, L. Educação Física na Educação Infantil: Refletindo sobre a possibilidade de trabalhos com projetos. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 16, n. 1, 2013. DOI: 10.5216/rpp.v16i1.16090. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/16090> . Acesso em: 10 jul. 2025.

AYOUB, Eliana. **Narrando experiências com a educação física na educação infantil**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 26, n. 3, p. 143-158, 2005.

